

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA
EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA

MATEUS DA SILVA TEBAS

**ASPECTOS EDUCACIONAIS E ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E
HISTÓRICOS DO BASQUETEBOL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Goiânia

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Mateus da Silva Tebas

Título do trabalho: Aspectos Educacionais e Aspectos Sociais, Culturais e Históricos do Basquetebol no Brasil: Uma Revisão Narrativa

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO!

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(a)(s) autor(a)(es)(as) e ao(a) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por MATEUS DA SILVA TEBAS, Usuário Externo, em 11/04/2022, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por VITOR ALVES MARQUES, Usuário Externo, em 11/04/2022, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2825685 e o código CRC 25294887.

MATEUS DA SILVA TEBAS

**ASPECTOS EDUCACIONAIS E ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E
HISTÓRICOS DO BASQUETEBOL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Educação Física-Licenciatura. Orientador: Prof. Me. Vitor Alves Marques

Goiânia
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Tebas, Mateus da Silva
ASPECTOS EDUCACIONAIS E ASPECTOS SOCIAIS,
CULTURAIS E HISTÓRICOS DO BASQUETEBOL NO BRASIL: UMA
REVISÃO NARRATIVA [manuscrito] / Mateus da Silva Tebas, Vitor
Alves Marques. - 2022.
XXXIX, 39 f.

Orientador: Prof. Vitor Alves Marques.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD),
Educação Física, Goiânia, 2022.

1. Educação física. 2. Aspectos didáticos-pedagógicos. 3. Educação.
4. Social. I. Marques, Vitor Alves. II. Marques, Vitor Alves, orient. III.
Título.

CDU 796



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data de **01/04/2022**, às **15 horas**, de forma **virtual**, por meio de **videoconferência**, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "**Aspectos Educacionais e Aspectos Sociais, Culturais e Históricos do Basquetebol no Brasil: Uma Revisão Narrativa**", de autoria de **Mateus da Silva Tebas**, do curso de **Educação Física - Licenciatura**, da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo **Prof. Me. Vitor Alves Marques - orientador** com a participação da demais membros da Banca Examinadora: **Profa. Dra. Luana Zanotto - FEPD/UFG** e **Prof. Me. João Martins Vieira Neto**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de **8,0 (oito)**, tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **VITOR ALVES MARQUES, Usuário Externo**, em 11/04/2022, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Zanotto, Professor do Magistério Superior**, em 11/04/2022, às 13:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOAO MARTINS VIEIRA NETO, Usuário Externo**, em 12/04/2022, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2825684** e o código CRC **783321D1**.

MATEUS DA SILVA TEBAS

**ASPECTOS EDUCACIONAIS E ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E
HISTÓRICOS DO BASQUETEBOL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Esta monografia foi aprovada em sua forma final

Goiânia, 1 de abril de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que me ajudaram durante toda a minha trajetória acadêmica, como meus colegas e professores, em especial ao professor Vitor Alves Marques por ter me orientado. Agradeço também a minha família pelo suporte durante esses 23 anos.

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é discutir e mapear sobre a produção científica em língua portuguesa em periódicos brasileiros disponíveis online dos eixos temáticos “aspectos sociais, culturais e históricos” e “aspectos educacionais” do esporte basquetebol no período de 2016 a 2021 para sistematizar as informações e disponibilizar para futuros pesquisadores. Foi realizada uma revisão narrativa através das seguintes bases de dados: Lilacs e Medline, Scielo e Portal de periódicos da CAPES. Foram encontrados dez artigos no total, sendo sete sobre “aspectos sociais, culturais e históricos” e três sobre “aspectos educacionais”. Os aspectos sociais, culturais e históricos apresentaram uma maior diversidade de subtemas, tais como conflitos políticos-históricos, locais de prática e transição de atletas das categorias de base para o profissional. Já os aspectos educacionais se limitaram às condições estruturais do ambiente escolar, limitação que pode ser justificada pela baixa produção científica. Conclui-se que ambos os temas possuem poucas produções, mas os dados relacionados aos trabalhos sobre aspectos educacionais são mais preocupantes, visto que apresentou em média menos de uma produção por ano em um período de cinco anos.

Palavras-chave: Educação Física; Aspectos Didáticos-Pedagógicos; Educação; Social.

ABSTRACT

The objective of this research is to discuss and map scientific production in Portuguese in Brazilian journals available online on the thematic axes “social, cultural and historical aspects” and “educational aspects” of the basketball sport in the period from 2016 to 2021 to systematize the information and available to future researchers. A narrative review was carried out using the following databases: Lilacs and Medline, Scielo and CAPES Journal Portal. A total of ten articles were found, seven on “social, cultural and historical aspects” and three on “educational aspects”. The social, cultural and historical aspects presented a greater diversity of sub-themes, such as political-historical conflicts, places of practice and transition of athletes from the basic categories to the professional. On the other hand, the educational aspects were limited to the structural conditions of the school environment, a limitation that can be justified by the low scientific production. It is concluded that both themes have few productions, but the data related to works on educational aspects are more worrying, since they presented on average less than one production per year in a period of five years.

Keywords: Physical education; Didactic-pedagogical aspects; Education; Social.

SUMÁRIO

	6
1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 – METODOLOGIA	13
Quadro 1 - Artigos, número de participantes, sexo e idade.	14
Quadro 2 - Artigos, revistas, temas, autores, ano e idioma	16
3. RESULTADOS E EXPOSIÇÃO DOS DADOS	19
Quadro 3 - Artigos, objetivos, metodologias, resultados e conclusões.	19
3.1 EXPOSIÇÃO DOS DADOS	25
3.1.1 ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICOS	26
3.1.1.1 LOCAIS DE PRÁTICA	26
3.1.1.2 TRANSIÇÃO DAS/DOS ATLETAS DA CATEGORIA DE BASE AO PROFISSIONAL	28
3.1.1.3 CONFLITOS POLÍTICOS HISTÓRICOS	29
3.1.2 ASPECTOS EDUCACIONAIS	30
3.1.2.1 ESTRUTURA ESCOLAR	30
3.1.2.2 A EXCLUSÃO DO BASQUETEBOL NA ESCOLA	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

O basquetebol é um esporte coletivo com diversos benefícios, tais como físicos, sociais, estéticos e também promove o aprimoramento de valores como a amizade, resiliência, solidariedade e cooperação (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017; OLIVEIRA; OLIVEIRA; XAVIER JÚNIOR, 2017; SANCHES ; RUBIO, 2011).

O esporte que surgiu no final do século XIX como opção de atividade física durante o inverno hoje é um dos mais praticados do mundo, com mais de 300 milhões de praticantes (SILVA et. al., 2021 ;GALATTI, 2012). Segundo Galatti (2010) o basquetebol pode alcançar as pessoas de diversos modos e atingir diversos objetivos, por exemplo o lazer, estética, saúde, educação e socialização. Segundo Gonçalves et. al. (2017. p. 461) “compreender o basquetebol pressupõe contemplá-lo em suas complexidades de práticas e significados no interior da sociedade em que se insere”. Com essas evidências, é possível afirmar que o basquetebol é bastante amplo, não se limitando apenas ao esporte de alto rendimento.

Souza et. al. (2016) propuseram eixos temáticos em sua pesquisa relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. Gonçalves et. al. (2017) ao realizar um mapeamento a respeito da produção científica em português sobre basquetebol no período de 2010 a 2015 dividiu os artigos encontrados nos eixos temáticos referidos acima. O eixo temático “treinamento”, com 24 pesquisas (36,36% do total) foi o que apresentou a maior quantidade de produção acadêmica. Já os eixos temáticos “aspectos educacionais” e “aspectos sociais, culturais e históricos” obtiveram somente duas pesquisas cada (3,03% cada), empatando com “administração” e ficando à frente somente de “aspectos nutricionais” (1,52%). Chama a atenção para o fato de aspectos educacionais e aspectos sociais, culturais e históricos terem tão pouca produção no período referido, visto que o basquetebol na escola proporciona o respeito às regras, a aprender a conviver com vitórias e derrotas, além de ser um conteúdo produzido historicamente pela humanidade, e também pelo fato do esporte ser um potente campo de formação humana, pois aponta para temas sérios como confiança, autonomia, relações interpessoais e o apoio na frequência escolar (RODRIGUES, 2009; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017). Logo se mostrou essencial um mapeamento a respeito dos aspectos educacionais e aspectos sociais, culturais e históricos sobre basquetebol em periódicos

brasileiros em língua portuguesa no período de 2016 a 2021 para compreender se houve uma evolução ou não (quantitativa).

A pesquisa justifica-se pela baixa produção sobre temas educacionais e sociais a respeito do basquetebol durante o período de 2010 a 2015, gerando o interesse em verificar a quantidade de produções nos cinco anos seguintes (2016 a 2021) (GONÇALVES et. al, 2017). Com esse estudo é expectado o aumento das produções científicas nos últimos cinco anos.

Este estudo é importante para compreender como foi realizada a produção sobre basquetebol durante o período de 2016 a 2021, foi observado o seguinte problema: como a produção a respeito de basquetebol relacionado à educação e sociedade ocorreu nos últimos cinco anos? Também surgiu a seguinte dúvida: em que esse mapeamento pode contribuir para a pesquisa sobre basquetebol no Brasil?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O mapeamento baseado em Gonçalves et. al (2017) foi utilizado para identificar a quantidade de artigos produzidos dos eixos temáticos (SOUZA et. al., 2016) aspectos educacionais e aspectos culturais, sociais e históricos entre 2016 e 2021 em língua portuguesa, disponíveis em periódicos brasileiros online, após ser constatado não haver muitas pesquisas dos referidos temas no período de 2010 a 2015 (GONÇALVES et. al., 2017).

As pesquisas sobre o tema “aspectos educacionais” identificaram a qualidade estrutural das escolas públicas brasileiras (MARQUES; RIBEIRO; COLARES, 2019; SILVA et. al, 2019; SILVA et. al., 2021). Apesar de considerarem a qualidade da escola situada em Manaus precária, Marques, Ribeiro, Colares (2019) mostraram a possibilidade de aplicar as atividades, quando feitas com planejamento e sem viés competitivo que priorize o rendimento atlético. Silva et. al, (2019) constataram que quando ensinado através dos jogos, o basquetebol gera mais interesse e participação dos alunos nas aulas, mesmo com estrutura precária. Silva et. al. (2021) consideraram suficiente a qualidade estrutural da escola disposta em Santa Catarina, embora tenham citado a altura inadequada das tabelas para a categoria sub-12 e as goteiras presentes nos dias chuvosos.

A exclusão do basquetebol como conteúdo curricular da educação física escolar é preocupante, visto que o mesmo é um patrimônio rico que a humanidade construiu e entende-se a necessidade de preservá-lo e transmiti-lo às próximas gerações (LIMA, 2012; RODRIGUES; DARIDO, 2012). Segundo Marques (2004), a prática esportiva presente nas aulas de educação física simboliza uma oportunidade de renovação educacional, a partir do momento que a quebra de rotina oferece à escola o dinamismo e a satisfação fundamentais à atividade. A escola é a instituição com menor custo para a realização de atividades físicas (DUDLEY et. al, 2012), porém de acordo com Leite e Sampaio (2012) em determinadas circunstâncias, o professor de educação física por não ter afinidade com algum conteúdo, não leva em consideração a demanda dos alunos no sentido de promover a eles uma variedade de vivências motoras.

O basquetebol é um esporte coletivo bastante popular e sua prática é importante, porém o esporte espetáculo de alto rendimento que se apresenta na televisão contribui para a distorção no ensino do mesmo na escola, colocando ênfase na competição nas aulas de Educação Física (WACHHOLZ, 2015).

Os trabalhos sobre o tema “aspectos sociais, culturais e históricos” tiveram como um dos destaques o processo de transição das/dos atletas das categorias de base para a categoria profissional (REIS; FERREIRA ; MORAES, 2016; GALATTI et. al, 2021). A partir dos 16 anos os pais em sua maioria não comparecem aos jogos dos atletas masculinos, quando apoiam os filhos, é financeiramente (REIS; FERREIRA; MORAES, 2016). O basquetebol como oportunidade de desenvolvimento é oferecido para os homens nos clubes, porém poucos desses clubes possuem equipes femininas, tornando os projetos sociais e instituições públicas os principais responsáveis pela oferta do esporte para o desenvolvimento das mulheres (BENELI; GALATTI; MONTAGNER, 2017 apud GALATTI et. al., 2021).

O basquetebol feminino na LBF em 2018 não apresentou atletas nascidas, que iniciaram a prática do basquetebol ou iniciaram a competir na região norte do país, a grande maioria era da região sudeste, 75%, 79% e 83% respectivamente (GALATTI et. al, 2021), há algumas explicações para esse fato: segundo Guedes (2009) São Paulo incluiu o basquetebol no currículo escolar da Escola Normal de São Paulo em 1906, que era frequentada por alunas da capital e do interior, Antonelli et. al. (2012) e Azevedo (2014) informam que o estado de São Paulo possui mais oportunidades, como por exemplo a existência de mais campeonatos

estaduais da categoria de base e mais clubes participantes, tornando São Paulo como referência no país.

Os locais de prática, também tema dos “aspectos sociais, culturais e históricos” se destacaram pela predominância da região sudeste nas pesquisas, tais quais duas das quatro foram na região referida acima (BRASIL et. al., 2018; ALVES e NETO, 2021), uma foi na região sul (FRANÇA e JUNIOR, 2016) e a outra na região nordeste (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2016), não havendo trabalhos sobre as regiões centro-oeste e norte do país. Os espaços públicos tais como quadras de esporte (BRASIL et. al, 2018), escolas (MARQUES; RIBEIRO; COLARES, 2019; SILVA et. al, 2019; ALVES e NETO, 2021) predominam nas pesquisas, principalmente sobre aspectos educacionais.

Guilherme (2019) apresenta a influência do basquetebol no conflito entre as potências Estados Unidos da América e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas durante a Guerra Fria entre os campeonatos mundiais masculinos de basquetebol de 1954, 1959 e 1963. Pois segundo o autor, o esporte se tornou importante para a propaganda nacionalista. Para Vasconcelos (2011. p. 101) “na Guerra Fria, o esporte se transformou em arma e arena de propaganda ideológica. Medalhas olímpicas serviam de estoque publicitário no marketing ideológico internacional”.

A produção acerca dos aspectos educacionais pode ser considerada baixa, segundo Gonçalves et. al. (2017) os pesquisadores desse tema não demonstram interesse na pesquisa desse componente como conteúdo curricular escolar.

2.1 – METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta-se como uma revisão narrativa quanti-qualitativa, que busca analisar quantitativamente os artigos sobre aspectos sociais, culturais e históricos; e aspectos educacionais. Também é objetivo da pesquisa discutir brevemente os artigos encontrados.

Essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender melhor a respeito da produção sobre dois eixos temáticos sobre basquetebol em um período de cinco anos,

buscando mapear trabalhos para contribuir à sistematização desse conteúdo para futuros pesquisadores.

Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Lilacs e Medline, cujo acesso foi através da interface da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS-BIREME), Scielo e Portal de Periódicos da CAPES, seguindo o modelo de busca de Gonçalves et. al (2017)

As buscas foram efetuadas no mês de dezembro de 2021, com o emprego de três descritores: “Basquete”, “Basquetebol” e “*Basketball*”, mais uma vez seguindo o modelo de busca de Gonçalves et. al. (2017). Foram selecionados somente artigos de periódicos brasileiros em língua portuguesa disponíveis online.

Não foram selecionados artigos publicados em outras línguas e artigos que não possuíam uma temática relacionada diretamente ao basquetebol. Foram encontradas dez pesquisas que se encaixavam nos critérios de inclusão.

Para realizar o agrupamento dos artigos foi utilizado o seguinte processo: leitura dos resumos e após a inclusão, leitura dos artigos completos. Após essa fase, os artigos foram distribuídos em dois dos eixos temáticos propostos por Souza et. al., (2016):

Aspectos Educacionais: aspectos pedagógicos e educacionais do esporte na escola e em processos de escolarização.

Aspectos Sociais, Culturais e Históricos: aspectos sociológicos, antropológicos e históricos relacionados com o esporte (discussões sobre temáticas, tais como gênero, mídia, violência, valores, etc.).

Foram encontradas 95 pesquisas, das quais oitenta e cinco foram excluídas pelos seguintes critérios: serem produzidas em outro idioma, produção em periódicos não brasileiros, serem de outro eixo temático como treinamento e saúde. Dez pesquisas foram incluídas na revisão por seguirem os critérios de publicação em língua portuguesa em periódicos brasileiros disponíveis online.

Para as finalidades do mapeamento e discussão foram listadas as seguintes informações presentes nos artigos: revista, tema, autores, ano de publicação, idioma, número de participantes, sexo, idade, objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

O quadro 1 apresenta os artigos, número de participantes, sexo e idade presentes nas pesquisas.

Quadro 1 - Artigos, número de participantes, sexo e idade.

Artigo	Número de Participantes	Sexo	Idade
Trajétória no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da carreira: um estudo com a Liga de Basquete Feminino (LBF)	57	Feminino	Média: 25,9 ± 6,6
O basquete de rua nos espaços de lazer da região metropolitana de Campinas	Observação sistemática, não participante na vida real ~72	Masculino e Feminino	Não apresenta os dados
Fenômeno social do basquete no sertão cearense: representações sociais dos praticantes	Cinco	Masculino	Entre 27 e 32 anos
Fotografias do basquetebol na cidade do Rio Grande/RS: memórias esportivas	Não possui	Masculino	Não apresenta os dados
O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol	99 (47 atletas profissionais; 47 atletas sub-19; 5 treinadores de times sub-19)	Masculino	Não apresenta os dados
Ecos da Guerra Fria nos Mundiais de Basquetebol Masculino (1954, 1959 e 1963)	Não apresenta os dados	Masculino	Não apresenta os dados

Volley-ball e Basket-ball no sertão mineiro: o advento dos esportes americanos em Montes Claros-MG	Não apresenta os dados	Não apresenta os dados	Não apresenta os dados
Projeto de extensão esportivo de basquetebol em contexto escolar: Percepções dos treinadores	Cinco	Masculino (3) e feminino (2)	22 (2), 23 (1), 25 (1) e 28 (1)
Experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação	Não apresenta os dados	Masculino e feminino	Estudantes do 6º ao 9º ano
O ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do Norte	36	Masculino e Feminino	Entre 12 e 13 anos

O quadro 2 apresenta os artigos, revistas, temas, autores, ano e idioma das pesquisas incluídas.

Quadro 2 - Artigos, revistas, temas, autores, ano e idioma

Artigo	Revista	Tema	Autores	Ano
Trajatória no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da	Movimento	Aspectos sociais, culturais e históricos	Galatti et. al.	2021

carreira: um estudo com a liga de basquete feminino (lbf)				
O Basquete de rua nos espaços de lazer da região metropolitana de Campinas	Licere	Aspectos sociais, culturais e históricos	Brasil et. al.	2018
Fenômeno social do basquete no sertão cearense: representações sociais dos praticantes	Licere	Aspectos sociais, culturais e históricos	Oliveira e Oliveira	2017
Fotografias do basquetebol na cidade do Rio Grande/RS: memórias esportivas	Pensar a prática	Aspectos sociais, culturais e históricos	França e Júnior	2016
O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Aspectos sociais, culturais e históricos	Reis; Ferreira e Moraes	2016
Ecos da Guerra Fria nos Mundiais	Recorde, revista de história do	Aspectos sociais, culturais e	Guilherme	2019

de Basquetebol Masculino (1954, 1959 E 1963)	esporte	históricos		
Volley-ball e Basket-ball no sertão mineiro: o advento dos esportes americanos em Montes Claros-MG na primeira metade do século XX	Caminhos da História	Aspectos sociais, culturais e históricos	Alves e Neto	2021
Projeto de extensão esportivo de basquetebol em contexto escolar: percepções dos treinadores	Conexão	Aspectos Educacionais	Silva et. al.	2021
Experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação	Caderno de Educação Física e Esporte	Aspectos Educacionais	Silva et. al	2019
O ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a	Motrivivência	Aspectos educacionais	Marques; Ribeiro; Colares	2019

partir de uma escola pública do Norte				
---------------------------------------	--	--	--	--

3. RESULTADOS E EXPOSIÇÃO DOS DADOS

O quadro 3 apresenta o objetivo, metodologia, resultados e conclusão dos artigos.

Quadro 3 - Artigos, objetivos, metodologias, resultados e conclusões.

Artigo	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Trajétoria no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da carreira: um estudo com a Liga de Basquete Feminino (LBF)	Investigar indicativos esportivos e sociodemográficos ao longo da carreira de atletas da LBF de 2018	Estudo de caso. Utilização de um questionário de caráter retrospectivo para a coleta de dados (formulário <i>Google</i>)	Apresentados em áreas temáticas: 1)Experiência esportiva; 2)convocação para seleções nacionais; 3)características socioeconômicas; 4) pós-carreira.	Foi encontrado um cenário ambíguo de oportunidades, restrições e precariedades no percurso das atletas no basquetebol feminino brasileiro. As oportunidades de prática do basquetebol feminino concentram-se no estado de São Paulo.
O basquete de rua nos espaços de lazer da região metropolitana de Campinas	Compreender e caracterizar o Basquete de Rua por meio do referencial histórico-cultural apresentado por Machado; Galatti e Paes (2012; 2014), para então buscar	Pesquisa qualitativa de caráter descritivo, realizada em três etapas: 1. Pesquisa bibliográfica e documental. 2.Pesquisa de campo. 3.Análise dos	Quantidade de praticantes e gênero no 1º e 2º dia ; Quantidade de partidas realizadas em quadra inteira e meia quadra no 1º e 2º dia respectivamente ;	Não se pode afirmar onde teria surgido o basquete de rua no Brasil, porém os dados encontrados remetem ao ano de 1993 como sendo o ano do primeiro registro

	<p>identificar de que forma ocorre a prática do Basquetebol em espaços de lazer da Região Metropolitana de Campinas (RMC) fora do contexto competitivo.</p>	<p>dados</p>	<p>Elementos e jogadas comuns ao Basquete de Rua presentes nas quadras e partidas observadas nos dois dias de coleta de dados.</p>	<p>referente ao termo Basquete de Rua e/ou Streetball no país.</p> <p>Quanto ao Basquetebol praticado nos espaços de lazer da RMC, como pudemos observar que não segue à risca as normas estabelecidas pela FIBA, e apresentaram ao menos um dos elementos e/ou jogadas características do Streetball e Basquete de Rua, no entanto, aparentemente também não seguindo as regras e normas estabelecidas pela CUFA em relação a essa prática no Brasil, mas sim regras próprias.</p>
<p>Fenômeno social do basquete no sertão cearense: representações sociais dos praticantes</p>	<p>Compreender a representação social dos praticantes de basquete sobre a sua prática do esporte</p>	<p>Referencial teórico-metodológico da teoria das representações sociais, em que foi interpretada a representação de cinco sujeitos praticantes há</p>	<p>As representações sociais dos praticantes acerca de suas práticas localizaram-se em categorias sociais, como socialização,</p>	<p>Conclui-se que as representações sociais apontam para a prática do basquete para além do aprimoramento do corpo biológico, no</p>

		mais de dez anos, no contexto do sertão cearense, a partir da análise temática	mudança de contexto social, formação pessoal, diversidade cultural, forma de expressão e estilo de vida	sentido de evidenciar uma dimensão social robusta.
Fotografias do basquetebol na cidade do Rio Grande/RS: memórias esportivas	Problematizar o uso de fotografias como retrato da realidade; identificar, em nossas fotografias, elementos pertinentes para a validade para nossa pesquisa; demonstrar construções fotográficas que possam se tornar representações sociais.	Análise das imagens	Embora as pessoas tenham interesses em comum, a memória de outros espectadores ou autores de um acontecimento demonstram outros interesses durante o ato de lembrar.	Podemos assim definir essas imagens, como uma memória coletiva desse período histórico que, por estar presente sem “estar presente” possui múltiplas utilizações e múltiplas formas de se manifestar tanto coletiva, quanto individualmente (HALBWACHS, 2006, p. 32 apud França e Júnior, 2016, p. 518).
O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol	Verificar se o apoio oriundo dos pais aos atletas profissionais é diferente em relação aos atletas da categoria sub-19 anos de Minas Gerais durante a categoria de base	Pesquisa descritiva qualitativa e quantitativa	Dos seis aos 13 anos e dos 14 e 15, a maior parte dos atletas profissionais recebia o apoio financeiro dos pais. Porém, não dá para afirmar que a maior parte dos pais estava presente nos jogos e treinos dos filhos. Depois dos 16 anos, não	O estudo mostrou que, tanto para os atletas profissionais quanto para os atletas da categoria sub-19 anos de Minas Gerais, o apoio dos pais, independentemente do nível socioeconômico da família, ao desenvolvimento

			<p>houve prevalência do número de atletas que recebiam o apoio, tanto financeiro quanto com a presença dos pais, nos jogos e treinos. Comparação entre as faixas etárias.</p>	<p>o esportivo dos filhos durante a categoria de base aconteceu de forma parcial, já que os pais apoiam os filhos financeiramente, mas não estão com frequência presentes a jogos e treinamentos.</p>
<p>Ecoss da Guerra Fria nos Mundiais de Basquetebol Masculino (1954, 1959 e 1963)</p>	<p>Relacionar os ecoss da Guerra Fria às disputas e resultados das quadras.</p>	<p>Qualitativa; Pesquisa bibliográfica</p>	<p>É perceptível que, no contexto de início da Guerra Fria, o antagonismo EUA e aliados x URSS e aliados, incidiram decisivamente nos resultados das quadras de basquetebol nos Campeonatos Mundiais organizados pela FIBA.</p>	<p>Mundiais de Basquetebol de 1954, 1959 e 1963, mostraram que, apesar da resistência de parte da academia, há potencial campo de pesquisa para a reflexão historiográfica e sociológica que articule e debata as disputas políticas, militares, econômicas e ideológicas com as rivalidades esportivas.</p>
<p>Volleyball e Basketball no sertão mineiro: o advento dos esportes americanos em Montes Claros-MG</p>	<p>Investigar a veiculação e desenvolvimento dos esportes americanos (voleibol e basquetebol) na cidade de</p>	<p>Análise de reportagens</p>	<p>Ao passo em que entidades como escolas e associações vão surgindo, algumas práticas esportivas</p>	<p>Entendemos que, ao passo que entidades como escolas e associações vão surgindo no período, algumas</p>

	<p>Montes Claros, sertão de Minas Gerais, na primeira metade do século XX, e sua profunda relação com um evidente processo de incremento de uma cultura esportiva local</p>		<p>destacam-se no projeto modernizador/civilizatório em curso, para além do decantado e popular futebol.</p>	<p>práticas esportivas originam-se e outras incrementam-se, normalmente tendo o progresso e da civilidade como justificativas paralelas. Esse cenário seria marcado, com mais ênfase, com a construção da Praça de Esportes Minas Gerais.</p>
<p>Projeto de extensão esportivo de basquetebol em contexto escolar: Percepções dos treinadores</p>	<p>Relatar as percepções dos treinadores, autores deste relato, sobre a implementação do projeto de extensão Centro de Formação no Treino de Basquetebol (CFTB) em um contexto escolar.</p>	<p>Qualitativo, descritivo; Relato de experiência</p>	<p>A infraestrutura da escola é suficiente para a realização do projeto; o relacionamento positivo com os jovens; a aproximação entre teoria e prática e a facilidade da localização próxima da escola com a universidade.</p> <p>Dentre as dificuldades: os dias de chuva que causam goteiras na quadra, o tamanho inadequado das tabelas para a categoria sub 12 e a sobrecarga acadêmica dos</p>	<p>A participação dos treinadores, apesar das dificuldades apontadas, tem contribuído de forma significativa para a formação profissional.</p>

			treinadores.	
Experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação	Apresentar as possibilidades do trato com o basquetebol a partir das dificuldades encontradas na escola, enquanto os objetivos específicos são: conhecer a experiência prévia de alunos da escola pública com o basquetebol e experimentar uma proposta de ensino da modalidade através do jogo.	Pesquisa-ação; qualitativa	O ensino do basquetebol através do jogo proporcionou maior interesse, entusiasmo e participação nas atividades; houve uma participação de forma distinta entre meninos e meninas; a estrutura precária da escola interferiu no ensino do conteúdo.	A ida a campo mostrou que o conhecimento dos estudantes sobre o basquetebol é limitado, muitas vezes sendo resumido em conhecer nomes de alguns jogadores. A proposta de ensino através do jogo se mostrou eficiente e atrativa, pois trouxe situações de imprevisibilidade e também aproximação com jogos que fazem parte do cotidiano dos estudantes. Isso indicou que mesmo com as dificuldades da escola, é possível oportunizar o acesso a este conhecimento.
O ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do Norte	Relatar a experiência prática de apresentar o basquetebol a alunos da sétima série nas aulas de educação física em uma escola pública	Pesquisa qualitativa; associação entre o fenômeno observado antes da execução das aulas com anotações de campo realizadas	Apesar de severas limitações, é possível apresentar o basquetebol aos alunos da escola pública mesmo sem espaço físico	Confirma-se que objetivo proposto pela experiência foi atingido, mesmo sem estrutura minimamente apropriada, o basquetebol foi apresentado às

	da cidade de Manaus que não disponibiliza espaço apropriado para a prática	durante a aplicação das mesmas como instrumento para descrever e analisar os efeitos agudos da proposta	apropriado. Contudo, para um processo contínuo de aprendizado, é necessário viabilizar o acesso ao basquetebol com uma proposta pedagógica dinâmica, em alinhamento com a escola e a comunidade, indicando ainda que o professor deve ser agente central para costurar adaptações à realidade social e cultural da escola a partir de uma perspectiva crítica.	crianças. Viver e relatar tal experiência foi fundamental para entender in loco a realidade de muitas escolas públicas do Norte do Brasil e nos fez pensar sobre como suplantar as limitações além de construir sugestões aplicáveis para os atuais e futuros profissionais de educação física do ensino básico público do Brasil.
--	--	---	--	--

3.1 EXPOSIÇÃO DOS DADOS

O objetivo desse trabalho é mapear e analisar os eixos temáticos (SOUZA; MORAES; MOREIRA, 2016) do basquetebol “aspectos sociais, culturais e históricos” e “aspectos educacionais” em pesquisas em língua portuguesa publicadas em periódicos brasileiros no período de 2016 a 2021. Foi utilizada a seguinte base de dados: Medline e Lilacs, acessados através da interface da Biblioteca Virtual da Saúde, Portal de Periódicos da CAPES. Os termos utilizados para a pesquisa foram “Basquete”, “Basketball” e “Basquetebol”, o critério da base de dados e dos termos pesquisados foi o de seguir o padrão de busca de Gonçalves et. al. (2017) Foram encontradas dez pesquisas, nas quais sete são do eixo temático “aspectos

sociais, culturais e históricos” e três do eixo temático “aspectos educacionais”, também é um objetivo dessa pesquisa discutir os subtemas presentes nos dois temas.

3.1.1 ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICOS

Nas pesquisas sobre “aspectos sociais, culturais e históricos” destacam-se alguns subtemas, como locais de prática, transição das/dos atletas da categoria de base ao profissional e conflitos políticos históricos.

3.1.1.1 LOCAIS DE PRÁTICA

O subtema “locais de prática” é encontrado em quatro pesquisas (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2016; FRANÇA e JUNIOR, 2016; BRASIL et. al, 2018; ALVES e NETO, 2021).

A pesquisa de Oliveira e Oliveira (2016) “Fenômeno social do basquete no sertão cearense: representações sociais dos praticantes” busca compreender a representação social dos praticantes do basquetebol no sertão cearense, região cujo alto índice de analfabetismo e pobreza favorecem a presença do coronelismo e patrimonialismo (OLIVEIRA, 2006), esses índices têm como resultado o baixo investimento do poder público para a prática de atividades esportivas de lazer (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2016). Os autores utilizaram a teoria das representações sociais (MINAYO, 2013) para uma melhor compreensão acerca da representação social dos praticantes de basquetebol focando nas mudanças sociais promovidas pela prática e as mudanças sociais que os participantes propuseram para o esporte da bola laranja naquele cenário. Através de entrevistas semiestruturadas com cinco homens entre 18 e 35 anos que já praticavam o esporte há pelo menos dez anos e estudaram em escola pública. Como resultado da pesquisa obteve-se dos participantes o direcionamento de que o basquetebol é uma ferramenta importante que expõe valores para o meio social, como a inclusão, autoestima, participação e o lazer, não se limitando somente à atividade física. O artigo de França e Junior (2016) “Fotografias do basquetebol na cidade do Rio Grande/RS: memórias esportivas” utiliza fotografias como fonte para pesquisar acerca do basquetebol cidade do Rio Grande no Rio Grande do Sul nas décadas de 60 e 70 para “fazer uma problematização histórica da representatividade do basquetebol para a memória da cidade” (FRANÇA e JUNIOR, 2016, p. 01), os autores concluem que as fotografias podem ser feitas

por diversos interesses, e que são importantes como memória coletiva do referido período, mas que também podem moldar o sentimento até de quem vivenciou o que está fotografado.

A pesquisa de Brasil et. al., (2018) teve como objetivo identificar como o basquetebol é praticado nas quadras públicas e/ou de livre acesso de Campinas (São Paulo) e sua região metropolitana, utilizando uma metodologia qualitativa de caráter descritivo em três etapas: pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa de campo, análise de dados. A pesquisa de campo foi realizada em cinco quadras, uma em área nobre da cidade, duas na região central, e duas em área periférica. A quadra da área nobre apresentava melhores condições para a prática em relação às outras, como dois aros e tabelas e marcações de dois e três pontos, linhas laterais e de fundo. Os autores destacaram a participação de apenas uma pessoa do sexo feminino na quadra quatro, de região periférica em Sumaré, número muito baixo, e justificaram através da citação de Goellner et. al (2010) em que as mulheres não somente trabalham, como têm mais ligação e afazeres relacionados a família e ao lar, diferentemente dos homens que podem ocupar seu tempo ocioso com outras atividades. Foi observado no estudo a variação de regras de local para local, como a quantidade de praticantes em quadra, pontuação, término da partida e infrações.. A pesquisa de Alves e Neto (2021) “VolleyBall e Basketball no sertão mineiro: o advento dos esportes americanos em Montes Claros-MG na primeira metade do século XX” buscou investigar em Montes Claros - MG a veiculação e desenvolvimento do voleibol e basquetebol durante a primeira metade do século XX relacionando com um processo de incrementação de uma cultura esportiva local. O periódico “Gazeta do norte”, principal periódico durante o período foi utilizado para a análise de reportagens. Os autores afirmam que práticas esportivas se destacam a partir do momento do surgimento e avanço das escolas e associações e/ou outras entidades para a formação de um projeto civilizatório e modernizador, não ficando preso somente ao futebol, com o intuito de acompanhar as grandes cidades. De acordo com os autores a escolha desses dois esportes é justificada pela origem estadunidense de ambos.

As pesquisas evidenciam a baixa participação das mulheres na prática do basquetebol, com maior participação feminina apenas em Montes Claros na primeira metade do século XX (ALVES e NETO, 2021). Oliveira e Oliveira (2016) não consideraram as mulheres para a pesquisa, pois elas não praticavam basquete no município, já Brasil et. al (2018) em sua pesquisa de campo observaram que apenas uma mulher participou dos jogos de basquete de

rua nas quadras públicas ou de livre acesso em Campinas - SP e região metropolitana. Essas evidências sugerem pesquisas mais aprofundadas acerca da participação das mulheres nas práticas que envolvem o basquetebol.

3.1.1.2 TRANSIÇÃO DAS/DOS ATLETAS DA CATEGORIA DE BASE AO PROFISSIONAL

O subtema “transição das/dos atletas da categoria de base ao profissional” encontra-se embasado por duas pesquisas (REIS, FERREIRA e MORAES, 2016; GALATTI et. al, 2021). O estudo de Reis; Ferreira e Moraes (2016) “O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol” buscou investigar se há diferença no apoio dos pais dos atletas profissionais em relação aos atletas da categoria de base sub-19 em Minas Gerais. A pesquisa contou com a participação de atletas sub-19, profissionais e treinadores mineiros da categoria sub-19 e constatou que a partir dos dezesseis anos o apoio tanto financeiro quanto moral reduz significativamente, quando havia suporte esse era em sua maioria financeiro, para a família se mostra mais interessante abandonar a prática para se dedicar aos estudos, os autores também constataram não haver diferença no trato dos pais entre a categoria sub-19 e os atletas profissionais em relação ao apoio financeiro e ida aos jogos. A pesquisa de Galatti et. al (2021) “Trajetória no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da carreira: um estudo com a liga de basquete feminino (LBF) ” investigou através de um questionário online com 57 atletas mulheres os “indicativos esportivos e sociodemográficos ao longo da carreira de atletas da LBF 2018” (GALATTI et. al, 2021, p. 01). Os resultados do estudo foram divididos em quatro áreas temáticas (experiência esportiva, convocação para seleções nacionais, características socioeconômicas, pós carreira). A maioria das atletas começou a praticar e a competir entre nove e doze anos, destacando o fato de já terem sido introduzidas às competições junto à prática (iniciação), a maioria também iniciou profissionalmente antes dos dezoito anos. Quanto ao local de nascimento, início da prática e competição destaca-se o estado de São Paulo e a região Sudeste. Como ponto negativo, não houve dados de nascimento, iniciação ou prática na região Norte do país.

Quanto ao local de início da prática, a escola, clube e prefeitura foram os que obtiveram os melhores resultados, respectivamente, ressaltando a importância da escola e dos espaços públicos como ambiente propício para a promoção dos esportes para as crianças,

jovens e adolescentes. A minoria das participantes (29,8%) foi convocada para a seleção nacional adulta, enquanto a maioria foi convocada para as seleções de base (78,9%) e uma atleta foi convocada para a seleção adulta sem ter convocações para a seleção de base. Em relação às condições socioeconômicas das atletas, a minoria recebe um salário acima de cinco mil reais (8,8%), a grande maioria recebe entre um pouco mais de um salário mínimo e dois salários mínimos (57,9%), parte das atletas recebia até R\$ 1000,00 por mês, o salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00 e em relação a auxílios e bolsas há uma inversão entre categoria de base e profissional, as atletas de categorias de base recebem mais bolsas como bolsa atleta do Ministério do Esporte e bolsa de estudos, enquanto as atletas profissionais recebem mais auxílios, como vale transporte e vale alimentação, evidenciando a baixa remuneração das mulheres que têm o basquetebol como forma de se sustentar. Como ponto positivo, destaca-se a formação escolar das atletas, com boa parte delas estudantes (24) ou já graduadas (sete) no ensino superior. Na pesquisa de Reis, Ferreira e Moraes (2016) os pais não enxergam a profissionalização no basquetebol como um trabalho que dê independência financeira, já na pesquisa de Galatti et. al (2021) através da análise dos dados é possível notar a baixa remuneração das atletas que dedicam suas vidas a essa profissão. Assim, é evidente as inúmeras dificuldades de transicionar das categorias de base para a profissional, tanto financeira, quanto de apoio e psicologicamente.

3.1.1.3 CONFLITOS POLÍTICOS HISTÓRICOS

O subtema “conflitos político-históricos” apresentou uma pesquisa (GUILHERME, 2019) denominada “Ecos da guerra fria nos mundiais de basquetebol masculino (1954, 1959 e 1963)” que analisou a influência do conflito Estados Unidos da América (EUA) e aliados x União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e aliados na disputa e resultados dos campeonatos de basquetebol realizados nos anos de 1954, 1959 e 1963 no Brasil, Chile e Brasil novamente, respectivamente. O autor argumenta que houve diversos boicotes durante a guerra fria, de ambos os lados do conflito, e que as duas potências enxergavam o esporte como forma de propaganda nacional. A disputa ideológica interferiu diretamente nos resultados das competições, como no caso do mundial de 1959 cuja URSS não obteve visto de entrada no Brasil por não possuir relações diplomáticas com o mesmo, abrindo caminho para uma vitória sem muitas complicações dos EUA.

As sete pesquisas do eixo temático “aspectos sociais, culturais e históricos” evidenciam a influência dos locais praticados, aspectos socioeconômicos, a visão negativa de boa parte dos pais sobre o esporte como profissão e a política envolvida em resultados de grandes competições. É interessante o crescimento, embora ainda seja pouco, de artigos sobre esse tema, pois Gonçalves et. al (2017) ao mapear a produção sobre basquetebol em português em periódicos brasileiros encontrou somente duas pesquisas a respeito no período de 2010 a 2015, enquanto nessa busca entre 2016 e 2021, totalizando cinco anos também, foram encontrados sete trabalhos.

3.1.2 ASPECTOS EDUCACIONAIS

3.1.2.1 ESTRUTURA ESCOLAR

O subtema “estrutura escolar” está presente nas três pesquisas (SILVA et. al, 2019; MARQUES, RIBEIRO, COLARES 2019; SILVA et. al., 2021) nos artigos “o ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do Norte”, “experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação” e “projeto de extensão esportivo de basquetebol em contexto escolar: percepções dos treinadores” retratam a má ou não adequada estrutura das escolas públicas, Marques, Ribeiro e Colares (2019) investigam a influência da ausência de espaço físico adequado para o ensino do basquetebol escolar, sem viés competitivo que não privilegia o rendimento atlético, como uma quadra e cestas, além da ausência de material como a bola de basquetebol. O estudo realizado em uma escola da zona leste de Manaus, área periférica, com alunos do 7º ano do ensino fundamental cujo “o único espaço utilizado e disponível a professora de educação física era um terreno desnivelado de barro compactado e descoberto, totalmente inapropriado para o desenvolvimento de aulas práticas” (MARQUES, RIBEIRO, COLARES, 2019. p. 06), foi feito um planejamento com quatro aulas de 60 minutos cada, sendo duas teóricas e duas práticas, após a aplicação da aula concluiu-se que é possível ministrar aulas com pouca infraestrutura quando o objetivo não é ensinar o esporte com fins competitivos de rendimento atlético, porém para a competição não se torna viável. Os autores também reconhecem a limitação do estudo, com pouca quantidade de aulas, o que foi disponibilizado pela escola. Silva et. al (2019) ao buscarem mostrar as possibilidades do

“trato com o basquetebol a partir das dificuldades encontradas na escola” (SILVA et. al, 2019. p. 169) com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola em Recife identificaram que a precariedade da estrutura da escola interferiu no ensino do conteúdo (basquetebol), mas também identificaram que o ensino através do jogo gerou mais entusiasmo, interesse e participação dos alunos nas atividades. Silva et. al., (2021) ao relatarem as percepções dos treinadores a respeito da implementação do projeto de extensão Centro de Formação no Treino de Basquetebol relatam as dificuldades geradas pela estrutura, tais como goteiras em dia de chuva e o tamanho não adequado das tabelas para a categoria sub-12 (cestas muito altas). Eles consideraram a estrutura da escola mediana e suficiente para a aplicação das aulas.

3.1.2.2 A EXCLUSÃO DO BASQUETEBOL NA ESCOLA

O subtema “a exclusão do basquetebol na escola” destacou-se em dois artigos (MARQUES, RIBEIRO, COLARES, 2019; SILVA et. al, 2019). No trabalho “o ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do Norte” os autores evidenciaram que até o 7º ano os alunos não haviam vivenciado basquetebol como conteúdo curricular escolar (MARQUES, RIBEIRO, COLARES, 2019). Também é dito que “é razoável afirmar que o basquetebol é uma das modalidades menos aplicadas na escola pública quando comparada a outras ditas “populares” como o futsal/futebol” (MARQUES; RIBEIRO e COLARES, 2019. P. 03). Silva et. al, 2019 em “experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação” citam Lima (2012) para afirmar que o basquetebol é um dos conteúdos que mais tendem a ser excluídos da educação física escolar, embora faça parte de um quadro de hegemonia esportiva.

Chama a atenção a baixa produção de pesquisas a respeito de basquetebol escolar (aspectos educacionais) encontrada nessa pesquisa, Gonçalves et. al (2017) em seu mapeamento de 2010 a 2015 em periódicos brasileiros com trabalhos em língua portuguesa encontraram apenas dois artigos sobre esse tema. Nesta pesquisa, de 2016 a 2021 em periódicos brasileiros com trabalhos em língua portuguesa foram encontrados apenas três trabalhos. Os autores também afirmam que os pesquisadores relacionados à área da educação física escolar não demonstram interesse na pesquisa do basquetebol como conteúdo das aulas

nas escolas. É indispensável afirmar que pode haver outras pesquisas sobre basquetebol escolar que não foram encontradas no mapeamento.

Ambos os temas possuem poucas produções identificadas, visto que em um período de cinco anos com sete e três pesquisas, menos de dois e uma pesquisa por ano em média, respectivamente.

As pesquisas em sua maioria são em locais públicos ou escolas públicas, também se mostra interessante verificar como o basquetebol é ensinado ou praticado em locais privados, como escolas particulares. A baixa produção de pesquisas apresenta-se como limitação, pois se mais presentes nas pesquisas trariam mais informações relevantes que poderiam contribuir ainda mais na contextualização dos textos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou a produção científica sobre “aspectos educacionais” e “aspectos sociais, culturais e históricos” do esporte basquetebol durante o período de 2016 a 2021, em língua portuguesa em periódicos brasileiros, disponíveis online

Embora ainda represente em média pouco mais de uma produção por ano . Já “aspectos educacionais” apresentou um artigo a mais quando comparado ao período de 2010 a 2015, apresentando baixa evolução quantitativa. Os dados desse período de 2010 a 2015 foram retirados da pesquisa de Gonçalves et. al (2017).

O tema “aspectos sociais, culturais e históricos” apresentou uma certa diversidade de assunto, como conflitos políticos-históricos, locais de prática, apoio dos pais aos atletas de categorias de base e também sobre gênero. Já o tema “aspectos educacionais” ficou mais restrito à ideia de precariedade estrutural das escolas, porém pode ser justificado devido a baixa produção de pesquisas encontradas.

Logo pode-se concluir que a quantidade de pesquisas aumentou significativamente para o tema “aspectos sociais, culturais e históricos”, embora ainda possa haver mais futuramente para contribuir cada vez mais com esse tema tão importante, quantitativamente é um avanço, que deve ser acompanhado nos próximos anos para saber se continuará havendo esse crescimento. Já para o tema “aspectos educacionais” houve aumento, mas pode ser

considerado pouco, um artigo a mais que no período anterior. São necessárias mais produções a respeito desse assunto indispensável. É necessário afirmar que pode haver mais pesquisas sobre os temas, porém não foram encontradas no mapeamento, sendo uma possível limitação do estudo. Esse trabalho é importante para o avanço das pesquisas sobre basquetebol relacionado à educação e sociedade, favorecendo novos estudos com metodologias semelhantes ou distintas.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, Mariana et al. Pedagogia do esporte e basquetebol: considerações para a elaboração de programa esportivo a partir do clube Divino Salvador, Jundiaí-SP. **Conexões**, v. 10, n. 2, p. 49-65, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637674>. Acesso em: 10 mar. 2022.

AZEVEDO, Marcio Faria de. **Conciliações entre formação esportiva e formação escolar: um estudo das seleções brasileiras masculinas de basquetebol de base**. 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

BRASIL, D. V. C.; LEONARDI, T. J.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. O Basquete de Rua nos Espaços de Lazer da Região Metropolitana de Campinas. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 144–165, 2018. DOI: 10.35699/1981-3171.2018.1934. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1934>. Acesso em: 27.dez. 2021.

DA SILVA, B. M.; DA SILVA, C. C.; VIEIRA, A. L. B.; LIMA, R. B. T. Experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 2, p. 169–175, 2019. DOI: 10.36453/2318-5104.2019.v17.n2.p169. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/21325>. Acesso em 27. dez. 2021.

DUDLEY, Dean A. et al. Changes in physical activity levels, lesson context, and teacher interaction during physical education in culturally and linguistically diverse Australian schools. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, London, v. 9, p. 114, 2012.

FRANÇA, M. T.; MARCHI JÚNIOR, W. FOTOGRAFIAS DO BASQUETEBOL NA CIDADE DO RIO GRANDE/RS: MEMÓRIAS ESPORTIVAS. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 19, n. 3, 2016. DOI: 10.5216/rpp.v19i3.33737. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/33737>. Acesso em: 27. dez. 2021.

GALATTI, L. R. **Esporte e clube sócio-esportivo**: percurso, contextos e perspectivas a partir de um estudo de caso em clube esportivo espanhol. 292f. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Campinas, Curso de Educação Física, Campinas, 2010.

GALATTI, L. R.; SERRANO, P.; SEOANE, A. M.; PAES, R. R.. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Revista Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.79-93, 2012.

GALATTI, L. R.; MARQUES FILHO, C. V.; SANTOS, Y. Y. S. dos; WATONIKI, G.; KORSAKAS, P.; MERCADANTE, L. A. TRAJETÓRIA NO BASQUETEBOL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ATLETAS BRASILEIRAS AO LONGO DA CARREIRA: UM ESTUDO COM A LIGA DE BASQUETE FEMININO (LBF). **Movimento**, [S. l.], v. 27, p. e27014, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.106017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/106017>. Acesso em: 8 abr. 2022.

GUEDES, Claudia Maria. **Mulheres à cesta**: o basquetebol feminino no Brasil (1892–1971). São Paulo: Miss Lily, 2009.

GUILHERME, Cássio "ECOS DA GUERRA FRIA NOS MUNDIAIS DE BASQUETEBOL MASCULINO (1954, 1959 E 1963)." **Recorde, Revista De História Do Esporte**, vol. 12.1,

p. 1-20, jan. 2019: 1-20. Disponível em <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em 21. dez. 2021.

GOELLNER, S. V.; VOTRE, S. J.; MOURÃO, L.; FIGUEIRA, M. L. Lazer e Gênero nos Programas de Esporte e Lazer das Cidades. **Licere** (Centro de Estudos de Lazer e Recreação. Online), v. 13, p. 1, n. 2010.

Gonçalves, L. F., Rojo, J. R., Cavichioli, F. R., & Moraes e Silva, M. (2017). MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A MODALIDADE DO BASQUETEBOL NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS. *Pensar a Prática*, 20(3).

KANTERS, Michael et al. School sport participation under two school sport policies: comparisons by race/ethnicity, gender, and socioeconomic status. *The Society of Behavioral Medicine*, Milwaukee, v. 47, n. 3, p. 178-194, 2012.

LEITE, Nuno; SAMPAIO, Jaime. Long-Term Athletic Development Across Different Age Groups and Gender from Portuguese Basketball Players. **International Journal of Sports Science & Coaching**, Brentwood, v. 7, n. 2, p. 285-300, 2012.

LIMA, R. B. T. **O esporte da escola**: a exclusão do basquetebol da prática pedagógica na disciplina curricular Educação Física. 2012. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Pernambuco, Recife, 2012.

MARQUES, Antonio. Fazer da competição dos mais jovens um modelo de formação e educação. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre, RS: UFRGS. 2004. p. 75-96.

MARQUES, M.; RIBEIRO, N.; COLARES, J. O ensino do basquetebol e o espaço físico

em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do norte. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 31, n. 58, 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/56328>. Acesso em 27. dez. 2021.>

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC Editora; 2013.

OLIVEIRA, L. C. **As práticas de participação institucionalizadas e sua interface com a cultura política: um olhar sobre o cotidiano de um Conselho Municipal de Saúde no Nordeste brasileiro**. (Tese). Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social; 2006.

Oliveira, Bérqson Nogueira De, Braulio Nogueira De Oliveira, and Jayme Félix Xavier Junior. "Propostas De Mudanças Ao Basquete No Sertão Cearense: Dando Voz Aos Praticantes." *Cinergis* 18.3 (2017): 174-78. Web. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_5ff524b4e85648d09a56ff544f98aaa5.< Acesso em 27. dez. 2021>

Othon Teixeira Alves, Rogério, and Georgino Jorge De Souza Neto. "Volley-ball E Basket-ball No Sertão Mineiro: O Advento Dos Esportes Americanos Em Montes Claros-MG Na Primeira Metade Do Século XX." *Caminhos Da História* 26.1 (2021): 80-97. Web. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html>. Acesso em: 27. dez. 2021.

Reis, Cleiton Pereira, Márcia Cristina Custódia Ferreira, and Luiz Carlos Couto De Albuquerque Moraes. "O Apoio Dos Pais Ao Desenvolvimento Da Carreira De Atletas Masculinos De Basquetebol." *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte* 38.2 (2016): 149-55. Web. Disponível em:

<https://sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328915001055?via%3Dihub>. Acesso em 27.dez. 2021.

RODRIGUES, H. A. **Basquetebol na escola**: construção, avaliação e aplicabilidade de um livro didático.

2009. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SANCHES, S.M & RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Educação e Pesquisa*, v.37, n. 4, p. 825-842, 2011.

Silva, Jaqueline & Possamai, Kauana & Morais, Cristiano & Morais, & Lima, Ahlan & Oliveira, V.P. & Gonçalves, Humberto. (2021). PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTIVO DE BASQUETEBOL EM CONTEXTO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DOS TREINADORES EXTENSION PROJECT WITH BASKETBALL IN SCHOOL CONTEXT: COACHES' PERCEPTIONS. *Revista Conexão UEPG*. 17. 01-20. 10.5212/Rev.Conexao.v.17.16828.001.

SOUZA, D. L; MORAES E SILVA, M; MOREIRA, T. S. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. **Movimento**, Porto Alegre, 2016. (no prelo)

VASCONCELOS, Douglas Wanderley de. *Esporte, Poder e Relações Internacionais*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

WACHHOLZ, Clairton. O ensino do basquetebol na educação física escolar: com a bola, os professores. 2015. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino, Universidade do Vale do

Taquari - Univates, Lajeado, 03 nov. 2015. Disponível em: <http://handel.net/10737/1054>.
<Acesso em 21 out. 2021>.